



MEMORIAL ÀS VÍTIMAS DA KISS
CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA

ATA FINAL DE JULGAMENTO

No dia 5 de abril de 2018, foi instalado pela Coordenação o processo de julgamento do “Concurso Público Nacional de Arquitetura para o Memorial às Vítimas da Kiss”, em local fechado e privado, sem acesso de pessoas estranhas aos trabalhos de julgamento, e com a presença da Comissão Julgadora constituída por 5 (cinco) membros titulares e 2 (dois) suplentes, sendo os titulares: Arq. Mariano Martin Orlando (ARG); Arq. Cêça Guimarães (RJ); Arq. João Diniz (MG); Arq. Carlos Eduardo Mesquita Pedone (RS); e Arq. Estevan Barin (RS); e os suplentes Arq. Ana Paula Nogueira e Arq. Luis Guilherme Aita Pippi. Estiveram presentes durante todas as sessões a Comissão Organizadora do Concurso com o coordenador, Arq. Tiago Holzmann da Silva, a Coordenadora Adjunta, Arq. Annelieze de Almeida Corrêa e a secretaria executiva Arq. Sthefânia Dezordi Duhá. Também estavam presentes os Consultores Dra. Arq. Rosária Ono e o Arq. David Melo. Todos nominados no Edital do Concurso.

A primeira fase do Concurso iniciou com a primeira sessão de julgamento, realizada entre as 15h30 e as 18h00 do dia 5 de abril, foi eleita a presidente da Comissão Julgadora, Cêça Guimaraens e o relator Carlos Eduardo Pedone. Foi informado pela coordenação 133 trabalhos foram inscritos, sendo 121 entregues. A Coordenação informou que houve um envio irregular do trabalho de nº 818330, e a Comissão Julgadora decidiu por unanimidade desclassificar o participante. Resultaram 120 trabalhos para serem submetidos a julgamento. O Coordenador apresentou todos os documentos, iniciando pelo Edital, chamando atenção pelo item 8.2 elementos mínimos e diagramação da prancha, salientando também o item 10.1 critérios de julgamento, e prosseguindo para o item 10.2 procedimentos da sessão de julgamento. Após, o coordenador tratou do Termo de Referência e na sequência apresentou perguntas e respostas realizadas durante o período de desenvolvimento das propostas. A Comissão Julgadora estabeleceu a metodologia para a elaboração do julgamento e iniciou os trabalhos. Após a análise inicial dos 120 trabalhos foram selecionados os seguintes para a segunda sessão: 125644, 128740, 132420, 134554, 140953, 156795, 163066, 181714, 206997, 224545, 250627, 252670, 259764, 277231, 282820, 309290, 372811, 373893, 386529, 389382, 419397, 444669, 445398, 446440, 512923, 520004, 549258, 563838, 579750, 654396, 656763, 657573, 657735, 688029, 718971, 724432, 731994, 759813, 782637, 902551, 9147209, 923044, 924369, 947903, 956996, 971103, 980781, 998990, 999024.



Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria
Prefeitura Municipal de Santa Maria
Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento do Rio Grande do Sul



MEMORIAL ÀS VÍTIMAS DA KISS
CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA

Na segunda sessão de julgamento, dia 06 de abril das 9h00 as 13h00, foi realizada nova avaliação com os trabalhos selecionados anteriormente, a qual resultou na seleção dos seguintes para a terceira sessão: 125644, 163066, 224545, 250627, 259764, 309290, 389382, 419397, 444669, 446440, 512923, 549258, 657573, 657735, 688029, 724432, 731994, 924369, 947903, 980781, 998990. Neste momento a Comissão Julgadora optou pela oitiva dos dois consultores Arq. David e Dra. Rosaria que fizeram considerações gerais sobre suas áreas de concentração. A terceira sessão de julgamento, dia 06 de abril das 14h00 as 19h00, estabeleceu a discussão entre os membros da Comissão Julgadora que definiu as 5 (cinco) propostas classificadas para a segunda fase do julgamento, assim como 5 menções honrosas concedidas. Essa definição encerrou a primeira fase do julgamento.

No dia seguinte, 07 de abril, foi iniciada a segunda fase do julgamento, com a quarta sessão de julgamento, entre 9h00 e 13h00, com a presença, além dos anteriormente nominados, dos integrantes da Comissão de Classificação: Flavio José da Silva, Paulo Tadeu Nunes Carvalho, Jacqueline Malezan, Sergio da Silva, Adherbal Alves Ferreira; Marcelo Canellas, Rodrigo Décimo, Paulo Afonso Burmann, Júlio Ricardo Quevedo Santos e Claudemir Pereira. O membro Luiz Alberto Cassol não compareceu às sessões de julgamento. Foi escolhido o Jorn. Marcelo Canellas presidente da Comissão de Classificação. A Comissão Julgadora, tendo como porta-voz o Arq. João Diniz, apresentou os 5 trabalhos classificados com o leitura e apresentação do painel e iniciou-se período de esclarecimentos e debates.

Na parte da tarde, entre 14h00 e 17h00, foi realizada a quinta sessão com a definição da classificação do 1º ao 5º lugares por parte dos integrantes da Comissão de Classificação. Nesse momento, foram encerrados os trabalhos com a elaboração desta Ata Final de Julgamento. O Concurso resultou na indicação de MENÇÕES HONROSAS em função das qualidades projetuais e características que dizem respeito ao sentido simbólico e ao uso dos materiais construtivos. Desse modo, o júri outorgou menções honrosas aos seguintes trabalhos: **125644** - Se valorizou a conformação de um espaço público cerimonial com síntese de recursos materiais e formais. **224545** - A criação de uma fachada monumental e permeável foi valorizada em razão de conduzir ao espaço interior conformado por um vazio que abraça o percurso rememorativo com leveza sutil. **512923** - Uma imagem comunicativa que antecede praça seca interior complementada com o uso da água. **947903** - O espaço público simbólico foi destacado por meio da pureza dos materiais que geraram a forma. **980781** - A fluidez dos espaços interiores e o uso dos materiais determinaram a valorização da presença de um pórtico monumental.



Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria
Prefeitura Municipal de Santa Maria
Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento do Rio Grande do Sul



MEMORIAL ÀS VÍTIMAS DA KISS
CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA

A avaliação da Comissão Julgadora das propostas indicadas pela Comissão de Classificação definiu os prêmios a seguir relacionados.

5º LUGAR, por maioria dos votos. A proposta configura-se como um espaço neutro quase desmaterializado, reforçando os atributos do Memorial. A caixa de luz surge como um farol simbólico representativo do culto às lembranças acentuando os aspectos solenes do lugar – proposta nº **389382**.

4º LUGAR, por maioria dos votos. O projeto oferece um relevante espaço público aberto para a cidade, concretizando o gesto urbano através da criação do vazio. A vegetação é utilizada como material cujas cores, aromas e texturas delimitam a composição. A iluminação natural e artificial promove ambiências diurnas e noturnas, propiciando a percepção das memórias – proposta nº **924369**.

3º LUGAR, por maioria dos votos. A proposta busca fazer desaparecer o edifício através da superfície definida pelos limites do terreno, dando lugar a uma praça de águas separada da rua por um filtro material que aparece como um espaço urbano simbólico e sensorial. O percurso rememorativo proposto cria um túnel de lembranças onde a luz mutante reforça as sensações – proposta nº **446440**.

2º LUGAR, por unanimidade. O edifício proposto se apresenta como um espaço de transição entre o exterior e interior onde o memorial se expressa na condição de um recinto que induz a introspecção reforçada pelo uso da luz natural. Os materiais e a morfologia adotada conferem impacto visual e solidez institucional. A permeabilidade espacial garante a integração funcional de todo o programa – proposta nº **657573**.

1º LUGAR, VENCEDOR DO CONCURSO, por unanimidade. A proposta se destaca por sua oportuna inserção urbana e implantação no nível médio do terreno, seu caráter simbólico e delicadeza ao colocar o ponto focal em um jardim florido no centro da composição. O projeto reforça o sentido afetivo do lugar de memória, ao mesmo tempo em que oferece à cidade uma narrativa do fato, contribuindo para a sua superação. A facilidade e simplicidade de execução e manutenção são favorecidas pela organização espacial das funções em único pavimento – proposta nº **657735**.

A Comissão Julgadora agradece ao Instituto de Arquitetos do Brasil pela confiança depositada neste importante momento de seleção e divulgação das propostas premiadas para o Memorial, e à AVTSM, promotores do Concurso, pela oportunidade de participar desta construção coletiva e dessa justa homenagem.



Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria
Prefeitura Municipal de Santa Maria
Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento do Rio Grande do Sul



MEMORIAL ÀS VÍTIMAS DA KISS
CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA

ATA FINAL DE JULGAMENTO

Em Santa Maria, 7 de abril de 2018.

Arq. Cêça Guimaraens - Presidente da Comissão Julgadora

Arq. Carlos Eduardo Mesquita Pedone - Relator da Comissão Julgadora

Arq. Mariano Martin Orlando - Membro Titular da Comissão Julgadora

Arq. João Diniz - Membro Titular da Comissão Julgadora

Arq. Estevan Barin - Membro Titular da Comissão Julgadora

Arq. Ana Paula Nogueira - Membro Suplente da Comissão Julgadora

Arq. Luis Guilherme Aita Pippi - Membro Suplente da Comissão Julgadora



Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria
Prefeitura Municipal de Santa Maria
Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento do Rio Grande do Sul

ANEXO A ATA DE VULGAMENTO

EM 7 DE ABRIL

1º LUGAR	n= 657735	POR UNANIMIDADE
2º LUGAR	n= 657573	POR UNANIMIDADE
3º LUGAR	n= 446440	POR MAIORIA
4º LUGAR	n= 924369	POR MAIORIA
5º LUGAR	n= 389382	POR MAIORIA

RODRIGO ALVES FERREIRA

Suporte da Silva

Jacqueline Molezan

FLAVIO JOSÉ DA SILVA

PAULO ALEXANDRE BERNARDI

CLAUDENIL PEREIRA

Julio Ricardo Quevedo dos Santos

MARCELO PASQUALOTO CANELLAS

RODRIGO DECENO

PAULO TADEU NUNES DE CARVALHO